

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES DO DIA-A-DIA DAS EDUCADORAS DE CRIANÇAS DE 0 A 06 ANOS

OLIVEIRA, Milton Ramon Pires de

FONSECA, Fernanda Aparecida

COSTA, Bethânia de Assis

RIBAS, Juliana Teixeira

PINTO, Karla de Freitas Alves

Universidade Federal de Viçosa - Núcleo de Políticas Públicas

A pesquisa objetiva investigar as condições sociais sob as quais se desenrola o dia-a-dia nas unidades públicas de educação infantil sob a gestão da Secretaria Municipal de Educação de Viçosa (MG), enfocando as dificuldades que as educadoras encontram, os recursos que dispõem para enfrentá-las e como são acionados. A relevância da pesquisa consiste em subsidiar a capacitação da equipe para assessorias e monitoramentos das políticas públicas voltadas para a infância e contribuir para o aperfeiçoamento das propostas político-pedagógicas dos cursos de graduação da UFV, do gestor e das unidades de educação infantil. Concluída a primeira etapa centrada no diagnóstico de 05 unidades selecionadas a partir da diversidade de localização no universo sócio-econômico do município, na qual foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com as professoras e auxiliares enfocando a identidade social (formação e experiência) e as dificuldades encontradas no exercício da educação da infância, as alternativas produzidas e utilizadas para enfrentá-las. A relevância e a valorização da profissionalização é recorrente entre as informantes, apontando os limites da formação inicial a que tiveram acesso: falta de aprofundamentos sobre as especificidades da educação infantil. Destacam a precarização da formação continuada, expressa pela reduzida oferta de oportunidades, agravada pela falta de pessoal para substituí-las, quando os cursos não são ofertados aos sábados. Os temas abordados nas propostas não atendem às suas demandas porque pensados para o ensino fundamental. Temas como a precariedade e improvisação do espaço, a falta de materiais e de conhecimentos para se trabalhar a corporeidade e o lúdico estão entre os fatores que dificultam o cotidiano das educadoras. Apontamos a necessária escuta às educadoras: é no exercício profissional e no enfrentamento das dificuldades do dia-a-dia que as mesmas produzem alternativas para superar os limites da formação da qual participaram, sendo estes subsídios preciosos para o aperfeiçoamento das políticas públicas para o setor.

FAPEMIG